



*CENTRO DE EXCELÊNCIA  
E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS  
EDUCACIONAIS*

# OS DESAFIOS E O FUTURO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Claudia Costin

Diretora do FGV CEIPE



**THE GLOBAL GOALS**  
For Sustainable Development

## NOVOS OBJETIVOS GLOBAIS PARA 2030 – ODS 4 – PARA A EDUCAÇÃO

Assegurar a educação  
inclusiva, equitativa e de  
qualidade, e promover  
oportunidades de  
aprendizagem ao longo da  
vida para todos

# CRISE DE APRENDIZAGEM E DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

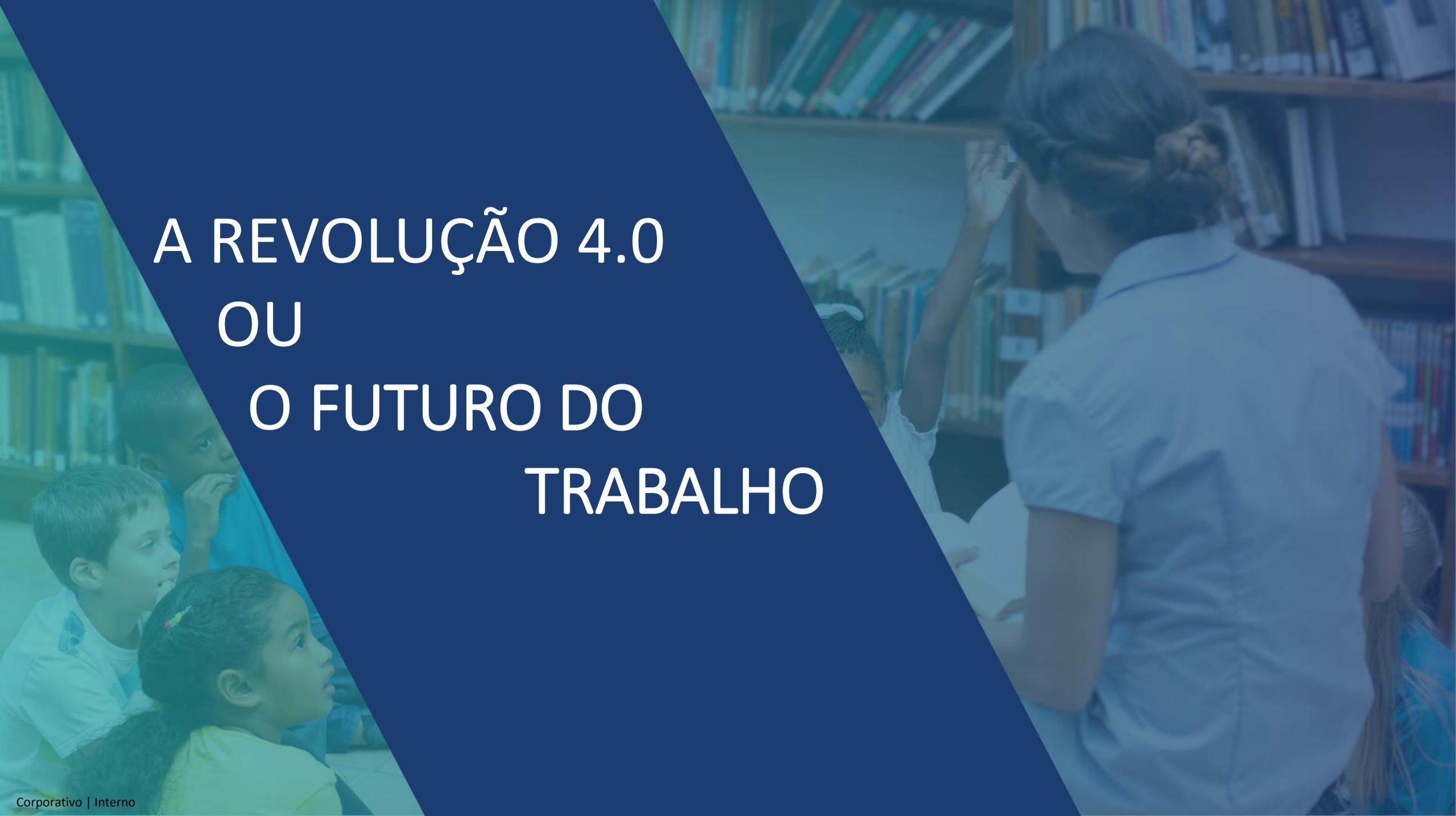
- Problema começa cedo: 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, estão em níveis insuficientes de leitura (ANA-2016).
- Só 9,1% dos jovens de 3º ano do EM aprenderam o suficiente em Matemática.
- Os 25% mais ricos da amostra brasileira no PISA se saíram pior que o mesmo grupo de renda de outros países e que os 25% mais pobres de 5 países
- PISA resultados estagnados e 2ª economia mais desigual entre as 79 participantes. Profissão de professor pouco atrativa e formação desconectada do preparo para a profissão.
- Mas, avanços no IDEB 2019, especialmente no Ensino Médio.

# AVANÇOS NO IDEB. O QUE AJUDOU?

- Currículo claro, alinhado com a BNCC.
- Monitoramento dos dados.
- Focar em aprendizagem.
- Avaliações formativas unificadas regulares.
- Material de apoio ao professor de boa qualidade.

# MELHORIA CONTÍNUA EM APRENDIZAGEM

- Estabelecer resultados claros a serem alcançados por toda a rede a partir do ODS-4: Aprendizado com altas expectativas, para todos.
- Ter um currículo claro e atuar em rede.
- Monitorar continuamente a aprendizagem e dar devolutivas para todos na rede.
- Criar um sistema de recuperação de aprendizagem (atenção especial aos mais velhos e aos não alfabetizados).
- Construir ações afirmativas (mais para quem tem menos).
- Trabalho colaborativo dentro de cada escola e entre escolas.



# A REVOLUÇÃO 4.0 OU O FUTURO DO TRABALHO

# DESAFIOS QUE O FUTURO TRAZ PARA O BRASIL

- Automação e robotização, extinção de postos de trabalho: o Futuro do Trabalho ou 4ª Revolução Industrial.
- Demanda por competências mais sofisticadas.
- Crescimento da desigualdade social.
- Cidadania frágil e populismos.

# A TURMA DE 2030

>> Quando as crianças de 5/6 anos entrarem no mundo do trabalho, de que irão precisar?

- ½ dos postos de trabalho hoje existentes no planeta estarão automatizados.
- 375 milhões de pessoas empregadas terão que mudar de profissões entre hoje e então
- Mas novos postos serão criados, demandando: habilidades fortes em Matemática, leitura, resolução de problemas complexos, pensamento crítico e criatividade
- Maiores e mais profundas interações entre trabalhadores, elevando a necessidade por habilidades socioemocionais.

# TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO MUNDO

- Foco em resolução colaborativa de problemas com criatividade e aprendizado profundo.
- Flexibilização dos currículos e interdisciplinaridade.
- Cultura digital e ensino híbrido.
- Competências para o século 21: adaptabilidade, empatia, abertura ao novo.
- Protagonismo do aluno (formar para a autonomia e para a cidadania global).

# O PÓS PANDEMIA

- Crises e quebras de paradigmas.
- Tecnologia como aceleradora de futuros.
- Aceleração da inclusão digital de professores e estudantes. Competências digitais acabarão entrando na Formação de professores – urgência de formar para uso de metodologias ativas e prototipação de soluções.
- Conectividade de escolas e residências entrou para a agenda.
- Algumas competências foram desenvolvidas pelos alunos na pandemia serão úteis, como adaptabilidade, abertura ao novo, resolução colaborativa de problemas e autonomia.

# SER PROFESSOR EM TEMPOS DE MUDANÇA

- Deixar de ser mero fornecedor de aulas expositivas para ser assegurado de aprendizagem e um pesquisador (sobre a práxis e sobre seus alunos).
- Ter orgulho profissional.
- Compensar a formação inicial hoje ainda divorciada da realidade do chão da escola, com aprendizagem colaborativa.
- Trabalhar colaborativamente com colegas no planejamento de aulas.
- Aprender em time e nele desenvolver as competências para o séc 21.
- Criar um “*mindset*” de crescimento na **sala de aula** (Carol Dweck) e mudar a relação com o erro.
- Ensinar a aprender a aprender...

A photograph of a teacher in a light blue shirt interacting with a group of young students in a library. The teacher is seen from the back, gesturing with her hand. The students are looking towards her, and one girl has her hand raised. Bookshelves filled with books are visible in the background. A large, dark blue diagonal shape is overlaid on the left side of the image, containing the title text.

# A TECNOLOGIA E AS METODOLOGIAS ATIVAS

# PIRÂMIDE DE WILLIAM GLASSER

## COMO APRENDEMOS

A pirâmide de aprendizagem de William Glasser



Metodologia  
Ativa e  
Passiva

# A INCRÍVEL PIRÂMIDE DO APRENDIZADO



Instagram | @extraordinaria\_mente

# METODOLOGIAS ATIVAS

- Formatos de aprendizagem em que o aluno é o protagonista na construção do seu conhecimento.
- Papel do professor passa a ser o de assegurador de aprendizagem não o de detentor de todos os saberes.
- Convidam o aluno à reflexão e à constituição de sua autonomia, com ajuda do professor.
- Aplicação dos saberes em situações concretas e formar um cidadão atuante e comprometido.
- Aprender a pensar utilizando as ferramentas de cada disciplina (pensar historicamente, pensar matematicamente, pensar cientificamente).

# METODOLOGIAS ATIVAS

>> Aprendizagem baseada em problemas ou em projetos.

- Por meio de conteúdos já explorados, alunos lidam com o desafio de encontrar soluções para um problema complexo, dentro da realidade em que estão inseridos.
- O professor atua como mediador/ assegurador de aprendizagem, garantindo que alunos consigam construir hipóteses – aluno como pesquisador.
- Conexão entre teoria e prática (Dewey): buscar soluções viáveis para o problema.
- Colaboração e interdisciplinariedade, com estudos mais aprofundados sobre certos temas (projetos).
- Professor introduz o tema e verifica nível de conhecimento dos alunos, para em seguida problematizar.

# METODOLOGIAS ATIVAS

## >> Sala de aula invertida (*flipped classroom*)

- Aluno primeiro estuda os conteúdos e chega para sala com suas dúvidas.
- Tempo de sala de aula mais produtivo.
- O professor foca nas habilidades e competências a serem desenvolvidas por meio de projetos, estudos de caso e busca de solução de problemas.
- Conexão entre teoria e prática (Dewey): buscar soluções viáveis para o problema.
- Colaboração e interdisciplinaridade, com estudos mais aprofundados sobre certos temas (projetos).

# Obrigada!

 [claudia.costin@fgv.br](mailto:claudia.costin@fgv.br)

 [@claudiacostin](https://twitter.com/claudiacostin)